



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 12 de abril de 2010**

**Luciano Seixas:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Luciano.

**Luciano Seixas:** Presidente, este programa está sendo gravado com o senhor em São Bernardo, indo para os Estados Unidos, e nós estamos nos estúdios da EBC, em Brasília. Na semana passada o senhor participou da entrega das medalhas da 5ª Olimpíada de Matemática. Por que é importante premiar os alunos nessa matéria?

**Presidente:** Olha, Luciano, o que é importante na Olimpíada de Matemática é o fato de a Olimpíada estimular a nossa juventude a gostar de uma matéria que... praticamente, todo mundo tem medo de Matemática. Quando nós criamos a Olimpíada de Matemática – fizemos a primeira em 2005 –, muita gente acreditava que não ia ter sucesso, e nós hoje temos, praticamente, 20 milhões de jovens participando da Olimpíada de Matemática. E, além de as pessoas serem estimuladas a estudar, nós premiamos os alunos com medalha de ouro, com medalha de prata, com medalha de bronze, e depois nós premiamos os 30 primeiros colocados com preparação especial para competições internacionais, e também os professores recebem estágios do Instituto de Matemática Pura e Aplicada. Eu participei, este ano, da última Olimpíada de Matemática no meu mandato. Eu acho que hoje nós somos a



maior Olimpíada de Matemática do mundo, e o que me deixa entusiasmado é ver a meninada adorar e gostar de Matemática. É importante lembrar uma pessoa, que eu citei já no ano passado, citei este ano outra vez, e vou repetir agora, que é a história do Ricardo (aluno Ricardo Oliveira da Silva). Todo mundo sabe que o Ricardo é um menino que superou todas as adversidades que a vida lhe impôs e ganhou, pela quarta vez, a medalha de ouro da Olimpíada de Matemática. O Ricardo, todo mundo sabe, ele tem 21 anos de idade, sofre de atrofia do tecido muscular, é filho de lavradores, ia para a escola num carrinho de pedreiro, de mão. Hoje ele já comprou uma casa para a mãe, porque ele está fazendo conferência, está ajudando as outras escolas a inscreverem os seus alunos, e eu penso que o Ricardo é a demonstração mais viva de que não existe limite para um ser humano quando ele tem vontade, quando ele tem disposição e quando ele quer fazer as coisas. Por isso, eu fiquei muito feliz de ver que na Olimpíada de 2009 participaram 19 milhões e 200 mil pessoas, e nesta nós já ultrapassamos a inscrição de 20 milhões, na demonstração do sucesso total e absoluto da Olimpíada de Matemática. Daí porque as escolas precisam inscrever os seus alunos, porque isso será um estímulo extraordinário, não apenas para eles aprenderem Matemática, mas também para eles seguirem na sua carreira profissional.

**Luciano Seixas:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, mudando de assunto, as chuvas que caíram no Rio de Janeiro deixaram um saldo de mais de 200 mortos e milhares de desabrigados. O que o governo federal pode fazer para ajudar a população do Rio?

**Presidente:** Veja, o que o governo federal vem dizendo, já há algum tempo, é que nos anos passados houve muita irresponsabilidade em permitir que as pessoas construíssem casas em lugares inadequados, ou seja, em cima de



lixões, na encosta de morros, na beira de córregos. Tudo que poderia ser evitado no começo, as pessoas deixaram, certamente por conta da política, e quando acontece uma chuva dessas nós vemos a catástrofe que aconteceu no Rio de Janeiro. O governo federal, além de lamentar os acontecimentos... Nós tivemos um 2009 muito pesado, ou seja, em muitos estados nós tivemos a catástrofe provocada pela seca, e em outros lugares pela chuva. Agora, além do Rio de Janeiro, na Bahia também está chovendo muito. Já tivemos no Rio Grande do Sul, já tivemos em Santa Catarina, tivemos em Angra no final do ano passado, no dia 31, e agora na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro. O que é que o governo federal pode fazer? Tudo que for necessário fazer, tudo. Nessas horas não tem limite de ajuda, não tem limite de solidariedade. Tudo aquilo que for necessário fazer para reparar o que aconteceu no Rio de Janeiro, nós iremos fazer. Obviamente que a coisa que nós queremos é que pare de chover para que possa se fazer um levantamento, descobrir se tem mais corpos e fazer um levantamento dos prejuízos, para que a gente possa recuperar. Nós já disponibilizamos a possibilidade de utilizar quatro mil casas do PAR no programa Minha Casa, Minha Vida; são casas de melhor qualidade, mas nós vamos vendê-las pelo preço do Minha Casa, Minha Vida. Já mandei uma medida provisória de R\$ 200 milhões de emergência para o Rio de Janeiro, e vamos esperar que a chuva pare, para que o governador e os prefeitos possam fazer um levantamento real dos prejuízos, para a gente poder ajudar o Rio de Janeiro ainda mais. Eu agora só posso dizer para você que o povo brasileiro está entristecido com o que aconteceu no Rio de Janeiro e pedindo a Deus, rezando muito para que pare de chover e o Rio possa voltar à normalidade.

**Luciano Seixas:** Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

**Presidente:** Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.



**Luciano Seixas:** Você pode acessar este programa em [www.cafe.ebc.com.br](http://www.cafe.ebc.com.br).  
O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)